Relatório de Resultados 4T17 e 2017

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018 – A **COSAN S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (*B3: CSAN3*)** anuncia hoje seu resultado referente ao quarto trimestre (outubro, novembro e dezembro) de 2017 (4T17) e exercício social de 2017. O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T17 x 4T16 e 2017 x 2016, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 4T17 e 2017

- **Cosan** alcançou EBITDA ajustado proforma de R$ 1,2 bilhão (-7%) no 4T17 encerrando 2017 com R$ 5,1 bilhões (+10%), o maior da história da Companhia. O lucro líquido ajustado do ano totalizou R$ 953 milhões (+53%).
- A geração de caixa livre proforma (FCFE) da **Cosan**, incluindo 50% da Raízen, somou R$ 410 milhões no trimestre atingindo R$ 643 milhões em 2017. A alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma) permaneceu em 2,0x.
- **Raízen Combustíveis** alcançou EBITDA ajustado de R$ 806 milhões (-10%) no 4T17 com crescimento de 4% do volume vendido. Em 2017, o EBITDA ajustado atingiu R$ 2,9 bilhões (+5%) com 3% de expansão no volume de vendas total.
- **Raízen Energia** estendeu a moagem no terceiro trimestre da safra com 13 milhões de toneladas de cana processada e o EBITDA ajustado atingiu R$891 milhões (-11%) no 4T17.
- **Comgás** alcançou R$ 416 milhões (+16%) de EBITDA normalizado no 4T17, com 4% de crescimento do volume vendido, e encerrou 2017 com EBITDA normalizado de 1,7 bilhão (+19%), impulsionado pela expansão das vendas em todos os segmentos (+4%).

Sumário Executivo - Cosan Proforma[1] R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Receita Líquida	**13.208,3**	**12.052,6**	**9,6%**	**12.920,4**	**2,2%**	**49.367,9**	**47.007,5**	**5,0%**
Lucro Bruto	**1.529,5**	**1.615,2**	**-5,3%**	**1.763,8**	**-13,3%**	**5.704,3**	**6.386,9**	**-10,7%**
EBITDA	**2.191,3**	**1.352,0**	**62,1%**	**1.434,5**	**52,8%**	**5.403,8**	**5.537,8**	**-2,4%**
EBITDA Ajustado[2]	**1.207,4**	**1.295,8**	**-6,8%**	**1.616,3**	**-25,3%**	**5.133,6**	**4.664,8**	**10,0%**
Lucro Líquido	**686,4**	**183,3**	**n/a**	**499,7**	**37,4%**	**1.315,3**	**1.036,1**	**27,0%**
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado[2]	**156,5**	**221,8**	**-29,5%**	**519,1**	**-69.9%**	**952,5**	**623,0**	**52,9%**
CAPEX	**523,0**	**486,8**	**7,4%**	**453,8**	**15,3%**	**2.040,6**	**1.889,2**	**8,0%**
Geração (Consumo) de Caixa[3]	**409,9**	**1.483,1**	**-72,4%**	**(518,6)**	**n/a**	**643,2**	**3.042,1**	**-78,9%**
Dívida Líquida[4]	**10.959,7**	**10.063,6**	**8,9%**	**9.790,1**	**11,9%**	**10.959,7**	**10.063,6**	**8,9%**
Alavancagem (Dív Líq/EBITDA LTM)[5]	**2,0x**	**2,1x**	**-0,1x**	**2,1x**	**-0,1x**	**2,0x**	**2,1x**	**-0,1x**
Dividendos Deliberados	**-**	**300,0**	**-100,0%**	**-**	**n/a**	**380,0**	**875,0**	**-56,6%**

Nota 1: Resultado Proforma considera a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e da Raízen Energia.
Nota 2: EBITDA e Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustados excluem os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 5 deste relatório.
Nota 3: Geração (Consumo) de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (*Free Cash Flow to Equity*).
Nota 4: Dívida Líquida inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias.
Nota 5: O cálculo da alavancagem considera Dívida Líquida e EBITDA LTM normalizados pelo efeito do Conta Corrente da Comgás.

Teleconferência de Resultados em 23 de fevereiro de 2018 (sexta-feira)

Português - 11h00 (horário de Brasília)
Tel: + 55 11 3193 1001
+ 55 11 2820 4001
Código: COSAN

Inglês - 12h00 (horário de Brasília)
Tel (BR): + 55 11 3193 1001
+ 55 11 2820 4001
Tel (EUA): +1 646 828 8246
Código: COSAN

Relações com Investidores
E-mail: ri@cosan.com.br
Telefone: +55 11 3897-9797
Website: ri.cosan.com.br

CSAN3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

A. Resultado Cosan Consolidado

Unidades de Negócio

Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos informações financeiras consolidadas em base proforma, isto é, consolidação de 100% dos resultados das controladas diretas e 50% dos resultados da controlada em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis. Os dados proforma são apresentados com o propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados contábeis.

As unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento reportado estão assim organizadas:

- **Raízen Combustíveis (50%)** — **Distribuição de Combustíveis**
- **Raízen Energia (50%)** — **Açúcar, Etanol e Cogeração**
- **Comgás (79,9%)** — **Distribuição de Gás Natural**
- **Moove (100%)** — **Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades**
- **Cosan Corporativo (100%)** — **Corporativo e Outros Investimentos**

As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T17 x 4T16 e 2017 x 2016, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário Executivo do 4T17 e 2017

O ano de 2017 foi marcado por sinais de recuperação econômica do país, após dois anos consecutivos de retração do PIB, apesar das incertezas vivenciadas no cenário político. A inflação convergiu para a meta, a taxa básica de juros (SELIC) atingiu a mínima histórica em dezembro e o governo aprovou a reforma trabalhista. Nos setores de atuação da Cosan, a retomada da economia se traduziu em aumento de 9% no número de licenciamento de veículos leves em 2017 (versus 2016, dados ANFAVEA), expansão de 4% do volume de gás natural comercializado no segmento industrial na área de concessão da Comgás e crescimento da demanda por combustíveis e lubrificantes no Brasil.

Cosan S/A Proforma: **O EBITDA ajustado alcançou R$ 1,2 bilhão no 4T17 (-7%) e R$ 5,1 bilhões em 2017 (+10%), resultado mais uma vez alinhado ao *guidance*. O lucro líquido ajustado do ano foi de R$ 953 milhões (+53%), reflexo da melhor performance operacional em todos os negócio da Companhia.** Na Raízen Combustíveis, seguimos colhendo os frutos da estratégia de otimização dos suprimentos e comercialização dos produtos e no relacionamento de longo prazo com os postos revendedores, que resultou novamente em um desempenho acima do mercado. Na Raízen Energia, encerramos o período de moagem da safra 2017/18 com 61 milhões de toneladas de cana moída (+2%), mas os piores preços médios praticados pelo mercado afetaram o resultado do trimestre. Na Comgás, a recuperação na comercialização de gás natural segue contribuindo para o melhor desempenho, reflexo da maior atividade industrial e conexão de novos clientes. Na Moove, os volumes vendidos também apresentaram crescimento tanto no Brasil quanto nas operações internacionais. A alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma) permaneceu estável em 2,0x ao final do período e a geração de caixa livre (FCFE) atingiu R$ 643 milhões, impactada dentre outros efeitos pelo desembolso de R$ 833 milhões referente à aquisição da participação acionária na Comgás.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado do 4T17 foi de R$ 806 milhões (-10%), impactado pelo menor ganho oriundo da estratégia de suprimentos da Raízen no trimestre frente à forte base de comparação no ano anterior, mas com aumento de volume vendido. O volume total de vendas aumentou 4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, enquanto o mercado expandiu 2% (base ANP) no 4T17. No ciclo Otto o crescimento foi de 1% (-1% em gasolina equivalente) devido ao maior mix de etanol nas vendas. No diesel, o volume vendido pela Raízen foi 9% superior ao 4T16, impulsionado por maior demanda do segmento agrícola e novos clientes, enquanto o mercado cresceu 4% (base ANP). **Em 2017 o EBITDA ajustado da Raízen Combustíveis alcançou R$ 2,9 bilhões (+5%), em linha com o *guidance* divulgado, com expansão de 3% no volume total vendido, comparado ao crescimento de mercado de 1% (base ANP) e à redução de mercado de 1% (base Plural, antigo Sindicom).**

Raízen Energia: O EBITDA ajustado do 4T17, terceiro trimestre do ano-safra, alcançou R$ 891 milhões (-11%), reflexo dos menores preços médios de açúcar e etanol praticados no mercado, parcialmente compensados pelo melhor resultado de bioenergia. A moagem do trimestre totalizou 13 milhões de toneladas de cana (+17%) devido ao clima mais seco e maior disponibilidade de matéria-prima. O índice de produtividade do canavial do 4T17 foi de 8,4 Kg de ATR/hectare (-4%) e o mix de produção de 48% para açúcar (versus 56% no 4T16), em função do aumento da rentabilidade do etanol no período. No acumulado dos 9 meses da safra 2017/18, a Raízen atingiu 61 milhões de toneladas de cana-de-açúcar moídas (+2%), com mix de produção de 55% para açúcar.

Comgás: O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória atingiu R$ 416 milhões no trimestre (+16%), em função do maior volume vendido (+4%) e pela correção das margens pela inflação em maio de 2017. As vendas de gás natural no segmento industrial e comercial cresceram respectivamente 3% e 6% no 4T17, evidenciando a retomada gradual da atividade econômica. O volume residencial ficou estável na comparação com o 4T16, afetado por maior

temperatura média no período. **No ano, o EBITDA normalizado superou o *guidance* e foi de R$ 1,7 bilhão (+19%).** O volume vendido de 2017 cresceu em todos os segmentos (+4% versus 2016), suportado pela expansão da base de clientes nos últimos 12 meses e maior demanda.

Moove: O EBITDA atingiu R$ 34 milhões no 4T17 (-27%) e R$ 175 milhões em 2017 (+29%), em linha com o *guidance* divulgado. O melhor resultado do ano se deve ao maior volume de vendas (+6%) com melhor mix de produtos vendidos em todos os mercados de atuação.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI (ri.cosan.com.br), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas. A partir da página 15 deste relatório, apresentamos todas as informações financeiras e operacionais.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Combustíveis

	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	3.078	3.060	1%	2.958	4%	11.878	11.614	2%
Volume Gasolina Equivalente[6] ('000 m³)	2.840	2.883	-1%	2.760	3%	11.129	10.840	3%
Volume Diesel ('000 m³)	2.885	2.638	9%	3.028	-5%	11.295	10.688	6%
EBITDA Ajustado[7] (R$/m³)	123	142	-13%	136	-10%	115	113	2%
EBIT Ajustado[7] (R$/m³)	99	115	-14%	110	-10%	90	88	2%

Nota 6: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221.
Nota 7: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 5 deste relatório.

Raízen Energia

	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	2017/18 (abr-dez)	2016/17 (abr-dez)	Var.% 17/18x16/17
Cana Moída (MM ton)	13,3	11,3	17%	60,7	59,4	2%
ATR/ha	8,4	8,7	-4%	9,8	10,3	-5%
Mix de Produção Açúcar x Etanol	48% x 52%	56% x 44%	n/a	55% x 45%	57% x 43%	n/a
EBITDA Ajustado[8] (R$ MM)	891	1.003	-11%	3.089	2.768	12%
EBIT Ajustado[8] / ATR Vendido[9] (R$/ton)	115	184	-38%	171	170	1%

Nota 8: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 5 deste relatório.
Nota 9: ATR vendido representa o volume total vendido medido em açúcar equivalente (toneladas)

Comgás

	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Volume Vendido – ex-termogeração ('MM m³)	1.089	1.047	4%	1.114	-2%	4.291	4.119	4%
EBITDA Normalizado[10] (R$ MM)	416	359	16%	477	-13%	1.737	1.465	19%
EBITDA IFRS (R$ MM)	375	308	22%	463	-19%	1.518	1.965	-23%

Nota 10: Inclui efeito da Conta Corrente Regulatório.

Moove

	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Volume Total Vendido ('000 m³)	81	81	0%	93	-13%	348	329	6%
EBITDA (R$ MM)	34	46	-27%	44	-24%	175	136	29%

Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 4T17 e 2017 por unidade de negócio para todos segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de consolidação e reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan S/A", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan.

Resultado por Unidade de Negócio 4T17	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	**1.496,8**	**637,0**	**1,1**	**0,0**	**2.135,0**	**19.374,2**	**3.293,6**	**(11.333,9)**	**(260,6)**	**13.208,3**
Custo de Produtos e Serviços	**(969,5)**	**(493,1)**	**(1,9)**	**(0,0)**	**(1.464,5)**	**(18.304,1)**	**(2.645,8)**	**10.475,0**	**260,6**	**(11.678,8)**
Lucro Bruto	**527,3**	**144,0**	**(0,8)**	**-**	**670,5**	**1.070,1**	**647,8**	**(858,9)**	**-**	**1.529,5**
Margem Bruta (%)	*35,2%*	*22,6%*	*-71,0%*	*0,0%*	*31,4%*	*5,5%*	*19,7%*	*7,6%*	*0,0%*	*11,6%*
Despesas com Vendas	**(166,4)**	**(102,8)**	**(0,0)**	**-**	**(269,2)**	**(349,9)**	**(197,5)**	**273,7**	**-**	**(542,9)**
Despesas Gerais e Administrativas	**(98,5)**	**(29,2)**	**(44,0)**	**-**	**(171,8)**	**(123,2)**	**(165,8)**	**144,5**	**-**	**(316,3)**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**(4,9)**	**0,2**	**973,4**	**-**	**968,8**	**62,1**	**(16,9)**	**(22,6)**	**-**	**991,4**
Equivalência Patrimonial	**-**	**(2,1)**	**399,1**	**(105,1)**	**292,0**	**-**	**(6,4)**	**3,2**	**(278,8)**	**10,0**
Depreciação e Amortização	**117,4**	**23,8**	**4,9**	**-**	**146,0**	**153,1**	**594,3**	**(373,7)**	**-**	**519,7**
EBITDA	**375,0**	**33,9**	**1.332,6**	**(105,1)**	**1.636,4**	**812,1**	**855,4**	**(833,8)**	**(278,8)**	**2.191,3**
Margem EBITDA (%)	*25,1%*	*5,3%*	*n/a*	**n/a**	*76,6%*	*4,2%*	*26,0%*	*-*	*-*	*16,6%*
Resultado Financeiro	**(85,7)**	**(17,7)**	**(392,3)**	**-**	**(495,7)**	**(44,4)**	**(112,3)**	**78,4**	**-**	**(574,1)**
IR/CS	**(9,8)**	**(1,6)**	**(249,0)**	**-**	**(260,5)**	**(168,9)**	**(22,4)**	**95,6**	**-**	**(356,1)**
Participação de não-controladores	**-**	**-**	**-**	**(47,8)**	**(47,8)**	**(14,5)**	**-**	**7,3**	**(0,0)**	**(55,1)**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**162,1**	**(9,2)**	**686,4**	**(152,9)**	**686,4**	**431,2**	**126,4**	**(278,8)**	**(278,8)**	**686,4**

Resultado por Unidade de Negócio 2017	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	**5.537,9**	**2.129,5**	**3,4**	**0,0**	**7.670,8**	**72.789,1**	**13.152,7**	**(42.970,9)**	**(1.273,8)**	**49.368,0**
Custo de Produtos e Serviços	**(3.492,4)**	**(1.545,7)**	**(7,9)**	**(0,0)**	**(5.045,9)**	**(68.875,3)**	**(10.907,7)**	**39.891,5**	**1.273,8**	**(43.663,6)**
Lucro Bruto	**2.045,5**	**583,9**	**(4,5)**	**-**	**2.624,9**	**3.913,9**	**2.245,0**	**(3.079,4)**	**-**	**5.704,3**
Margem Bruta (%)	*36,9%*	*27,4%*	*n/a*	*0,0%*	*34,2%*	*5,4%*	*17,1%*	*7,2%*	*-*	*11,6%*
Despesas com Vendas	**(652,9)**	**(386,7)**	**(0,2)**	**-**	**(1.039,8)**	**(1.345,8)**	**(803,2)**	**1.074,5**	**-**	**(2.114,3)**
Despesas Gerais e Administrativas	**(345,0)**	**(94,0)**	**(158,4)**	**-**	**(597,4)**	**(455,7)**	**(618,1)**	**536,9**	**-**	**(1.134,3)**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**(26,4)**	**(3,7)**	**911,1**	**-**	**881,0**	**312,2**	**(108,0)**	**(102,1)**	**-**	**983,1**
Equivalência Patrimonial	**-**	**(7,7)**	**1.387,4**	**(381,8)**	**998,0**	**-**	**(54,5)**	**27,3**	**(985,9)**	**(15,1)**
Depreciação e Amortização	**496,8**	**82,9**	**17,0**	**-**	**596,7**	**635,9**	**2.131,1**	**(1.383,5)**	**-**	**1.980,2**
EBITDA	**1.517,9**	**174,7**	**2.152,5**	**(381,8)**	**3.463,3**	**3.060,4**	**2.792,4**	**(2.926,4)**	**(985,9)**	**5.403,8**
Margem EBITDA (%)	*27,4%*	*8,2%*	*n/a*	*n/a*	*45,1%*	*4,2%*	*21,2%*	*6,8%*	*-*	*10,9%*
Resultado Financeiro	**(225,5)**	**(54,4)**	**(618,5)**	**-**	**(898,4)**	**(359,8)**	**0,1**	**179,8**	**-**	**(1.078,2)**
IR/CS	**(236,0)**	**(20,1)**	**(201,6)**	**-**	**(457,7)**	**(615,8)**	**(78,9)**	**347,4**	**-**	**(805,1)**
Participação de não-controladores	**-**	**-**	**-**	**(195,2)**	**(195,2)**	**(59,6)**	**-**	**29,8**	**0,0**	**(225,0)**
Lucro Líquido	**559,7**	**17,3**	**1.315,3**	**(577,0)**	**1.315,3**	**1.389,3**	**582,5**	**(985,9)**	**(985,9)**	**1.315,3**

EBITDA e Lucro Líquido Ajustados

Abaixo, apresentamos a descrição dos ajustes por linha de negócio, seguindo os seguintes critérios:

- **Raízen Combustíveis**
  - (i) efeitos de venda de ativos;
  - (ii) (ganhos)/perdas pontuais:
    - 4T16: Recuperação fiscal.

- **Raízen Energia**
  - (i) variação do ativo biológico;
  - (ii) impactos de *hedge accounting* – dívida;
  - (iii) ajuste do efeito câmbio nas exportações de açúcar;
  - (iv) (ganhos)/perdas pontuais:
    - 4T17, 3T17 e 4T16: Resultado não realizado entre Raízen Energia e Raízen Combustíveis.
- **Comgás**
  - (i) efeito da conta corrente regulatória.

- **Cosan Corporativo**
  - (i) (ganhos)/perdas pontuais:
    - 4T17: Cessão de créditos de ações indenizatórias;
    - 4T16 *(impactos somente no lucro líquido)*: (a) Cessão de créditos de ações indenizatórias e (b) resultado da venda de participação na Radar.

EBITDA Ajustado R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var. % 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var. % 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var. % 2017x2016
EBITDA Proforma	**2.191,3**	**1.352,0**	**62,1%**	**1.434,5**	**52,8%**	**5.403,8**	**5.537,8**	**-2,4%**
Raízen Combustíveis (50%)	**(3,0)**	**(90,7)**	**-96,6%**	**(3,5)**	**-13,8%**	**(60,8)**	**(301,3)**	**-79,8%**
Vendas de Ativos	(5,1)	(2,7)	88,4%	(3,7)	38,4%	(4,2)	(26,9)	-84,3%
Efeitos Pontuais	2,0	(88,0)	n/a	0,1	n/a	(56,6)	(274,3)	-79,4%
Raízen Energia (50%)	**17,9**	**(16,2)**	**n/a**	**171,7**	**-89,6%**	**611,3**	**(71,5)**	**n/a**
Variação do Ativo Biológico	(33,6)	(164,4)	-79,6%	37,7	n/a	125,9	(292,9)	n/a
Hedge Accounting - Dívida	-	-	n/a	(0,7)	n/a	100,2	-	n/a
Ajuste do efeito câmbio no açúcar	46,9	88,3	-46,9%	148,0	-68,3%	371,3	161,6	n/a
Efeitos Pontuais	4,5	59,9	-92,4%	(13,4)	n/a	13,8	59,9	-76,9%
Comgás - Conta Corrente Regulatório	**41,2**	**50,6**	**-18,6%**	**13,7**	**n/a**	**219,2**	**(500,2)**	**n/a**
Cosan Corporativo - Efeitos Pontuais	**(1.040,0)**	**-**	**n/a**	**-**	**n/a**	**(1.040,0)**	**-**	**n/a**
EBITDA Proforma Ajustado	**1.207,4**	**1.295,8**	**-6,8%**	**1.616,3**	**-25,3%**	**5.133,6**	**4.664,8**	**10,0%**

Lucro Líquido Ajustado R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var. % 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var. % 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var. % 2017x2016
Lucro Líquido	**686,4**	**183,3**	**n/a**	**499,7**	**37,4%**	**1.315,3**	**1.036,1**	**27,0%**
Raízen Combustíveis (50%)	**(2,0)**	**(59,8)**	**-96,6%**	**(2,3)**	**-13,8%**	**(40,1)**	**(198,8)**	**-79,8%**
Vendas de Ativos	(3,4)	(1,8)	88,4%	(2,4)	38,4%	(2,8)	(17,8)	-84,3%
Efeitos Pontuais	1,4	(58,0)	n/a	0,1	n/a	(37,3)	(181,1)	-79,4%
Raízen Energia (50%)	**(19,1)**	**(69,0)**	**-72,3%**	**16,0**	**n/a**	**92,2**	**(153,8)**	**n/a**
Variação do Ativo Biológico	(22,1)	(108,5)	-79,6%	24,9	n/a	83,1	(193,3)	n/a
Efeitos Pontuais	3,0	39,5	-92,4%	(8,9)	n/a	9,1	39,5	-76,9%
Comgás - Conta Corrente Regulatório (80%)	**21,7**	**20,9**	**3,8%**	**5,7**	**n/a**	**115,6**	**(206,8)**	**n/a**
Cosan Corporativo - Efeitos Pontuais	**(530,5)**	**146,4**	**n/a**	**-**	**n/a**	**(530,5)**	**146,4**	**n/a**
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	**156,5**	**221,8**	**-29,5%**	**519,1**	**-69.9%**	**952,5**	**623,0**	**52,9%**

B. Resultado por Unidade de Negócio

B.1 Raízen Combustíveis

O 4T17 foi marcado pelo aumento das vendas no mercado de distribuição de combustíveis, refletindo os sinais de retomada gradual da economia vistos nos últimos meses. No último trimestre de 2017, o consumo total de combustíveis no país (base ANP) cresceu 2% comparado ao 4T16, destaque novamente para as vendas de diesel que aumentaram 4% no período. No ciclo-otto (gasolina + etanol), as vendas cresceram 1% no período, sustentado principalmente pelo maior mix de etanol. Quando medidos em gasolina equivalente os volumes vendidos decresceram 1%. Já as vendas de combustíveis de aviação apresentaram sinais de melhora, com crescimento de 2% do volume vendido na comparação entre trimestres (base ANP), apesar da base de comparação mais fraca. O número de decolagens cresceu 1% no período (base ANAC), revertendo a tendência de sucessivas quedas.

A Raízen Combustíveis segue colhendo os frutos da estratégia de expansão e foco no relacionamento sustentável com a rede de postos revendedores Shell. O volume total vendido no 4T17 foi novamente acima da média do mercado (+4% versus 4T16, em linha com o 3T17). No ciclo Otto, o crescimento foi de 1% comparado ao 4T16 (+4% versus 3T17). Na mesma comparação em gasolina equivalente, o volume foi 1% inferior (+3% versus 3T17), reflexo do maior volume de etanol vendido (+34%) frente à gasolina (-8%), devido ao aumento da competitividade do biocombustível. As vendas de diesel cresceram 9% no trimestre (-5% versus 3T17), influenciadas pela maior demanda no segmento do agronegócio e por novos clientes B2B. O segmento de aviação apresentou crescimento de 3% tanto na comparação do trimestre quanto na comparação com o mesmo período do ano anterior, reflexo da recuperação do mercado. **No acumulado do ano de 2017, o volume total de vendas cresceu 3% frente a 2016, com destaques para os volumes de gasolina e diesel que cresceram, respectivamente, 4% e 6%.**

Volumes Vendidos 000 m³	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Volume Total[11]	**6.579**	**6.310**	**4,3%**	**6.594**	**-0,2%**	**25.560**	**24.831**	**2,9%**
Etanol	855	637	34,3%	714	19,8%	2.694	2.786	-3,3%
Gasolina	2.223	2.422	-8,3%	2.244	-1,0%	9.184	8.828	4,0%
Diesel	2.885	2.638	9,4%	3.028	-4,7%	11.295	10.688	5,7%
Aviação	547	530	3,1%	528	3,5%	2.086	2.191	-4,8%
Outros	69	82	-16,6%	79	-13,2%	301	338	-10,9%

Nota 11: Exclui vendas para outras distribuidoras conforme metodologia Plural (antigo SINDICOM).

A receita líquida do 4T17 da Raízen Combustíveis alcançou R$ 19,4 bilhões (+8%), em função do volume de vendas 4% superior ao 4T16 e maior preço médio (+3%) praticado no período. Neste trimestre o impacto referente aos descontos aplicados pelo atingimento de metas (*rebate*), atingiu R$ 45 milhões, montante em linha com o último trimestre de 2016. Em 2017, o maior volume vendido (+3%) com preços médios melhores (+4%) garantiu uma receita líquida total de R$ 72,8 bilhões, 7% acima de 2016.

O custo dos produtos vendidos totalizou R$ 18,3 bilhões no trimestre (+9%), reflexo do maior volume vendido, do aumento dos custos unitários dos produtos (+4%) decorrente dos maiores preços praticados principalmente pela Petrobrás. No ano, os custos subiram 7%, também em linha com os maiores volumes e gastos logísticos oriundos da estratégia de suprimentos da Raízen.

As despesas com vendas, gerais e administrativas somaram R$ 473 milhões (+2%) no 4T17 impactadas por maiores gastos atrelados ao maior volume de vendas. Em 2017, o total das despesas foi de R$ 1,8 bilhão (+3%), em linha com a inflação. As outras receitas (despesas) operacionais, ajustadas pelos efeitos pontuais descritos trimestralmente, totalizaram R$ 52 milhões no 4T17 e R$ 219 milhões em 2017.

A Raízen Combustíveis apresentou no trimestre EBITDA e EBIT ajustados de R$ 806 milhões (-10%) e R$ 653 milhões (-10%), redução explicada principalmente pelo menor ganho oriundo da estratégia de suprimentos da Raízen, parcialmente compensado pelo maior volume de vendas. Vale ressaltar que os resultados do 3T17 e do 4T16 foram favorecidos, respectivamente, por maiores ganhos de estoque e importação. **No ano de 2017, o EBITDA e EBIT ajustados totalizaram R$ 2,9 bilhões (+5%) e R$ 2,3 bilhões (+5%), respectivamente, impulsionados pelo maior volume vendido no ano.**

EBITDA R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
EBITDA	**812,1**	**1.074,8**	**-24,4%**	**901,1**	**-9,9%**	**3.060,4**	**3.414,3**	**-10,4%**
Venda de Ativos	(10,2)	(5,4)	88,4%	(7,4)	38,4%	(8,5)	(53,9)	-84,3%
Outros efeitos não recorrentes	4,1	(175,9)	n/a	0,3	n/a	(113,2)	(548,7)	-79,4%
EBITDA Ajustado	**806,1**	**893,5**	**-9,8%**	**894,1**	**-9,8%**	**2.938,7**	**2.811,8**	**4,5%**
EBIT	**659,0**	**908,3**	**-27,4%**	**730,9**	**-9,8%**	**2.424,5**	**2.790,3**	**-13,1%**
EBIT Ajustado	**653,0**	**727,0**	**-10,2%**	**723,9**	**-9,8%**	**2.302,8**	**2.187,7**	**5,3%**

O CAPEX da Raízen Combustíveis, que representa investimentos em infraestrutura, renovação e expansão da rede de postos revendedores, foi de R$ 167 milhões no 4T17 (-17%). Em 2017, os investimentos totalizaram R$ 781 milhões (-2%). A rede de postos Shell encerrou o ano de 2017 com 6.272 postos, adição liquida de 245 postos (6.027 postos em 2016).

B.2 Raízen Energia

O 4T17, terceiro trimestre da safra 2017/18, que praticamente encerra o período de moagem da safra na região Centro-Sul, atingiu 583 milhões de toneladas de cana moída nos primeiros nove meses, redução de 1% (dados da UNICA) em relação ao mesmo período da safra passada. O mix de produção segue similar ao da safra passada, com 47% da produção voltada para o açúcar.

Na Raízen Energia, a moagem do trimestre cresceu, totalizando 13,3 milhões de toneladas de cana moída (+17%), favorecida pelo clima mais seco ao longo do período e maior disponibilidade de cana na comparação com o 4T16. O índice de produtividade do canavial, medido pela combinação dos índices de ATR (Açúcar Total Recuperável por tonelada de cana moída, em quilos) e TCH (Toneladas de Cana colhida por Hectare), foi de 8,4 Kg de ATR/hectare (-4%), comparado a 8,7 Kg de ATR/hectare no 4T16, efeito da menor concentração de chuvas no período. O mix de produção da Raízen reflete a constante análise de rentabilidade por produto e neste trimestre atingiu 48% de açúcar (versus 57% no 4T16).

A receita líquida ajustada (nota 12 da tabela abaixo) foi de R$ 3,4 bilhões (-7%), impactada principalmente pelos menores preços médios de açúcar e etanol, comparados ao 4T16, apesar dos maiores volumes vendidos de açúcar e energia (com melhor preço). A maior moagem no período possibilitou o aumento da produção, com destaque para etanol e bioenergia. Os efeitos em volume e receita líquida para os principais produtos no trimestre foram:

Açúcar: A receita líquida ajustada foi de R$ 1,3 bilhão (-16%) no 4T17, redução explicada pelo menor preço médio de açúcar fixado nas vendas deste trimestre em Reais (R$ 1.228/ton, -18% versus o 4T16). O volume de vendas foi de 1,1 milhão de toneladas (+2%), impulsionado pelo crescimento do volume vendido no mercado doméstico (+19%).

Etanol: A receita líquida totalizou R$ 1,7 bilhão (-11%), devido ao menor preço médio no período que foi de R$ 1.714/m³ (-11%), alinhado aos preços praticados no mercado (base ESALQ). O volume de vendas permaneceu estável, apesar da maior produção, alinhado à estratégia de comercialização para a safra.

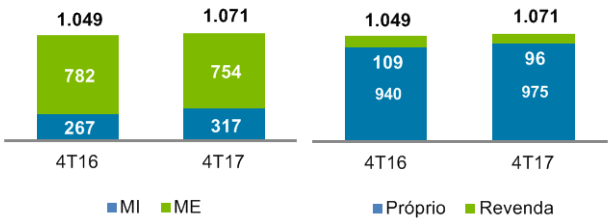
Cogeração: A receita líquida pela venda de energia atingiu R$ 280 milhões (+136%), aumento explicado tanto pelos maiores volumes de *trading* e próprio comercializados (+49%), em função da maior disponibilidade de bagaço, quanto pelo preço médio de R$ 280/MWh, 59% superior ao 4T16.

Composição das Vendas R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16
Receita Líquida Ajustada	**3.387,4**	**3.652,8**	**-7,3%**
Venda de Açúcar	**1.314,8**	**1.566,8**	**-16,1%**
Mercado Interno	326,0	426,9	-23,6%
Mercado Externo[12]	988,9	1.139,9	-13,3%
Venda de Etanol	**1.676,3**	**1.880,4**	**-10,9%**
Mercado Interno	1.149,8	1.518,6	-24,3%
Mercado Externo	526,5	361,8	45,5%
Cogeração de Energia	**279,7**	**118,6**	**n/a**
Outros Produtos e Serviços	**116,6**	**87,0**	**34,0%**
Ajuste de *Hedge Accounting* - Dívida	**-**	**-**	**n/a**
Ajuste do efeito câmbio no açúcar	**(93,8)**	**(176,7)**	**-46,9%**
Receita Líquida	**3.293,6**	**3.476,1**	**-5,3%**

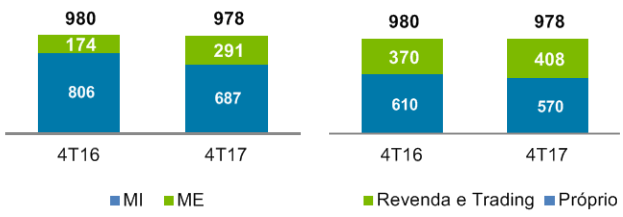
Nota 12: Receita líquida de açúcar ME inclui os efeitos de *Hedge Accounting* – dívida e do hedge do câmbio no açúcar.

Volumes Vendidos 4T17 x 4T16

Açúcar ('000 ton)



Etanol ('000 m³)



Estoque de Açúcar	31/12/2017	31/12/2016	Var.%	30/09/2017	Var.%
'000 ton	1.212	1.252	-3,2%	1.374	-11,8%
R$ MM	1.140	1.197	-4,8%	1.155	-1,3%
R$/ton	940	956	-1,6%	841	11,9%

Estoque de Etanol	31/12/2017	31/12/2016	Var.%	30/09/2017	Var.%
'000 m³	1.005	639	57,4%	895	12,3%
R$ MM	1.311	1.010	29,9%	1.177	11,4%
R$/m³	1.305	1.581	-17,5%	1.315	-0,8%

O custo dos produtos vendidos totalizou R$ 2,6 bilhões (+2%) no 4T17, devido ao maior volume vendido de revenda e trading de etanol, com maior custo unitário, e menor impacto de variação do ativo biológico quando comparado ao 4T16. Este efeito foi parcialmente compensado pela redução de 16% do custo caixa unitário dos produtos próprios, medido em açúcar

equivalente, impactado diretamente pelo menor CONSECANA médio do trimestre (-15%), indicador que afeta os custos de arrendamento de terras e compra de cana de fornecedores. Ainda assim, a maior diluição de custos fixos, consequência da moagem superior no período, e o contínuo foco em eficiência na operação agrícola e industrial contribuíram para que o custo caixa unitário, excluindo o efeito do CONSECANA, atingisse R$ 666/ton (-7% versus 4T16).

Custo dos Produtos Vendidos R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16
Custo dos Produtos Vendidos	**(2.645,8)**	**(2.603,4)**	**1,6%**
Custo Caixa Unitário[13] (R$/ton)	**(600,8)**	**(717,8)**	**-16,3%**
Custo Caixa Unitário[13] ex CONSECANA (R$/ton)	**(666,3)**	**(717,8)**	**-7,2%**

Nota 13: Custo caixa de volumes próprios, exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram no trimestre e atingiram R$ 363 milhões no 4T17 (+11% versus 4T16), em função de maiores despesas com vendas atreladas ao maior volume vendido, principalmente de etanol no mercado externo.

O EBITDA ajustado do 4T17 foi de R$ 891 milhões (-11%), impactado principalmente pelos menores preços de açúcar e etanol no período. Desde o 2T17, primeiro trimestre desta safra, adicionamos um ajuste ao EBITDA denominado "Efeito câmbio no açúcar", com o objetivo de incluir no resultado operacional o impacto do câmbio efetivamente utilizado para proteção das exportações do açúcar. Vale lembrar que a fixação de preços de açúcar na Raízen é feita em Reais, ou seja, *hedge* de *commodity* e de moeda. A valorização do Real frente ao dólar impactou negativamente o EBITDA do 4T17, pois a receita reconhecida nas exportações de açúcar reflete o câmbio efetivo da data do embarque ao longo do trimestre. Assim, tivemos um efeito positivo de R$ 94 milhões que foram reconhecidos no resultado financeiro até a data (incluindo trimestres passados) referente aos instrumentos de proteção de câmbio contratados para fixação da receita em Reais, destacado na tabela de EBITDA abaixo. A taxa de câmbio média fixada para os embarques foi de R$ 3,61/USD, comparada a uma taxa média de câmbio realizada (PTAX) de R$ 3,24/USD. Conforme demonstrado na tabela abaixo, o EBITDA reportado do 4T17 foi impactado pelos efeitos: (i) positivo de R$ 67 milhões de variação do ativo biológico, dado o menor CONSECANA, (ii) negativo de R$ 94 milhões referente ao câmbio designado para proteção das exportações de açúcar e (iii) negativo de R$ 9 milhões de resultado operacional não realizado entre a Raízen Energia e a Raízen Combustíveis.

EBITDA e EBIT R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16
EBITDA	**855,4**	**1.035,1**	**-17,4%**
Variação do Ativo Biológico	(67,1)	(328,9)	-79,6%
Efeito do câmbio no açúcar	93,8	176,7	-46,9%
Efeito pontual de lucro não realizado	9,1	119,8	-92,4%
EBITDA Ajustado	**891,2**	**1.002,7**	**-11,1%**
EBIT Ajustado	**303,3**	**482,6**	**-37,1%**

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 31 de dezembro de 2017, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de *Hedge* em 31/12/2017[14] Açúcar	2017/2018	2018/2019
Volume ('000 ton)	2.763,0	614,4
Preço Médio[15] (¢R$/lb)	64,9	51,9
Preço Médio (¢US$/lb)	17,2	15,1

Nota 14: Cobertura de hedge leva em consideração os anos-safra com término em 31/03/2018 e 31/03/2019.
Nota 15: O preço em cR$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros, já a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

O CAPEX da Raízen Energia atingiu R$ 520 milhões no trimestre (+14% versus 4T16), em função de (i) concentração de investimentos em ativos biológicos (+28%), dada a maior colheita e consequentemente maior dispêndio em trato e plantio; (ii) aceleração de investimentos mandatórios em SSMA - projetos relacionados à saúde, segurança e meio ambiente (+33%); e (iii) maior dispêndio em mecanização, reflexo da antecipação de renovação de equipamentos agrícolas.

CAPEX R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16
CAPEX Total	**520,3**	**456,7**	**13,9%**
CAPEX Manutenção	**367,1**	**374,2**	**-1,9%**
Ativos Biológicos	252,7	198,1	27,6%
Manutenção de Entressafra	114,4	176,1	-35,0%
CAPEX Operacional	**70,3**	**40,3**	**74,7%**
SSMA e *Sustaining*	44,3	33,2	33,4%
Mecanização	18,6	3,0	n/a
Industrial	7,4	4,0	85,2%
CAPEX de Projetos	**82,8**	**42,2**	**96,3%**

B.3 Comgás

A Comgás apresentou expansão de 4% no volume total de vendas de gás natural tanto no 4T17 quanto no ano. No segmento industrial, o crescimento de 3% em relação ao 4T16 e 4% em relação ao ano de 2016 é explicado pela retomada gradual da atividade econômica e por negociações comerciais para incremento de volume. No segmento residencial, a adição de 105 mil clientes ao longo do ano resultou em um crescimento de 5% em 2017, apesar da leve queda (-1%) apresentada no 4T17, em função da maior temperatura média no período. Já no segmento comercial, o incremento de volume de 6% no trimestre e no ano é resultado principalmente da adição de 923 clientes nos últimos 12 meses.

Volumes Vendidos 000 m³	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Venda de Gás - Ex Termogeração	**1.089**	**1.047**	**4,0%**	**1.114**	**-2,3%**	**4.291**	**4.119**	**4,2%**
Residencial	64	64	-0,6%	77	-16,8%	259	245	5,5%
Comercial	38	36	6,1%	37	0,8%	144	136	6,3%
Industrial	848	822	3,2%	877	-3,2%	3.391	3.270	3,7%
Cogeração	86	74	16,8%	74	16,9%	297	273	8,6%
Automotivo	53	52	2,1%	50	5,2%	201	195	3,0%

A receita líquida alcançou R$ 1,5 bilhão (+13%) no 4T17, refletindo o aumento das tarifas definidas pela ARSESP em maio de 2017 e o maior volume distribuído no trimestre. Em 2017, a receita líquida foi de R$ 5,5 bilhões (-2%), impactada pela redução das tarifas determinada pela ARSESP nas portarias em 2016, parcialmente compensada pelo maior volume distribuído no ano quando comparado a 2016 e pelo aumento das tarifas aplicado em maio de 2017.

O custo total dos bens e serviços vendidos totalizou R$ 969 milhões no trimestre (+14%) e R$ 3,5 bilhões no ano (+10%), em função do aumento do custo unitário do gás natural somado ao aumento do volume de vendas. O incremento do custo unitário do gás reflete principalmente a variação do preço do petróleo, que é a referência dos contratos de fornecimento de gás.

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram de R$ 265 milhões (-4%) no 4T17 e de R$ 998 milhões (-1%) em 2017. Excluindo a depreciação e amortização, as despesas totalizaram R$ 501 milhões em 2017, acréscimo de 2% comparado ano anterior, permanecendo abaixo da inflação do período.

O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória atingiu R$ 416 milhões (+16%) no 4T17 refletindo a recuperação do volume de vendas e correção das margens em maio de 2017. O EBITDA IFRS do 4T17 atingiu R$ 375 milhões (+22%), devido à menor devolução da conta corrente regulatória se comparado ao 4T16. **Em 2017, o EBITDA normalizado superou o *guidance* e totalizou R$ 1,7 bilhão (+19%)**. O maior volume distribuído, a correção das margens pela inflação e as eficiências obtidas nas despesas operacionais contribuíram para o crescimento obtido no ano. Já o EBITDA IFRS atingiu R$ 1,5 bilhão, redução de 23%, devido ao impacto da devolução da conta corrente regulatória.

Ao longo de 2017, a Companhia realizou uma devolução líquida de R$ 193 milhões da conta corrente regulatória para os clientes. Ao final do ano, o saldo passivo da conta corrente regulatória totalizou R$ 221 milhões.

EBITDA R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
EBITDA Normalizado	**416,1**	**358,6**	**16,0%**	**476,9**	**-12,7%**	**1.737,2**	**1.464,5**	**18,6%**
EBITDA IFRS	**375,0**	**308,0**	**21,7%**	**463,3**	**-19,1%**	**1.517,9**	**1.964,7**	**-22,7%**

Os investimentos totalizaram R$ 152 milhões no 4T17 e R$ 460 milhões em 2017, em linha com o CAPEX de 2016 e com o planejamento feito para o ano.

O relatório de resultados completo da Comgás encontra-se disponível no site: ri.comgas.com.br. Apresentamos também, na página 22 deste relatório, a reconciliação contábil da visão Cosan para visão Comgás do Lucro Líquido.

B.4 Moove (Lubrificantes)

Apesar da recuperação apresentada nos últimos trimestres, o volume vendido de lubrificantes no mercado brasileiro apresentou leve redução no 4T17 (-1% na comparação com o 4T16, base Plural – antigo SINDICOM). No ano de 2017, as vendas do mercado brasileiro tiveram desempenho em linha com o ano anterior.

Na Moove, o volume total vendido no trimestre ficou em linha com o mesmo período do ano anterior. A performance de vendas do 4T17 de lubrificantes acabados no Brasil e nos mercados internacionais apresentou expansão. **Em 2017, o volume total vendido pela Moove expandiu 6% comparado a 2016.** Este crescimento reflete a consistência da estratégia comercial do negócio, focada no aumento da base de clientes e da participação no mercado de montadoras.

O EBITDA atingiu R$ 34 milhões no 4T17 (-27%) e R$ 175 milhões em 2017 (+29%), em linha com o *guidance* divulgado. O melhor resultado do ano se deve, principalmente, ao maior volume de vendas com melhor mix de produtos.

EBITDA R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
EBITDA	**33,9**	**46,2**	**-26,6%**	**44,5**	**-23,7%**	**174,7**	**135,6**	**28,8%**
Margem EBITDA (%)	*5,3%*	*10,2%*	*-4,9 p.p.*	*8,3%*	*-3,0 p.p.*	*8,2%*	*7,2%*	*1,0 p.p*

B.5 Cosan Corporativo

O resultado do segmento Cosan Corporativo representa a estrutura corporativa da Cosan, ou seja, despesas com serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal (salários, encargos e indenizações), além de efeitos resultantes de demandas judiciais diversas, incluindo as oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos.

Despesas e EBITDA R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Despesas Gerais e Administrativas	**(44,0)**	**(43,3)**	**1,7%**	**(40,0)**	**10,0%**	**(158,6)**	**(165,1)**	**-3,9%**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**973,4**	**(16,6)**	**n/a**	**(13,0)**	**n/a**	**911,1**	**(96,9)**	**n/a**
Efeitos Pontuais	1.040,0	-	n/a	-	n/a	1.040,0	-	n/a
Outras	(66,5)	(16,6)	n/a	(13,0)	n/a	(128,9)	(96,9)	33,1%
EBITDA Ex-Equivalência Patrimonial	**933,5**	**(57,7)**	**n/a**	**(51,6)**	**n/a**	**765,0**	**(258,7)**	**n/a**
(+) Equivalência Patrimonial	399,1	542,9	-26,5%	539,2	-26,0%	1.387,4	2.044,2	-32,1%
EBITDA	**1.332,6**	**485,2**	**n/a**	**487,6**	**n/a**	**2.152,5**	**1.785,5**	**20,6%**

As despesas gerais e administrativas do Corporativo da Cosan atingiram R$ 44 milhões (+2%) no 4T17, em linha com a inflação do período. Em 2017, as despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 159 milhões, redução de 4% reflexo dos esforços para controle de custos e adequação da estrutura corporativa da Companhia. As outras despesas operacionais, ajustadas pelos efeitos pontuais destacados nos períodos, são compostas principalmente por despesas jurídicas e contingências, e alcançaram R$ 66 milhões no trimestre e R$ 129 milhões no ano.

Cabe ressaltar que foi reconhecido no resultado do 4T17 o efeito contábil no montante de R$ 1,0 bilhão referente à cessão de direitos creditórios decorrentes de determinadas ações indenizatórias propostas em face da União Federal, conforme divulgado em Comunicado ao Mercado de 22 de dezembro de 2017. O efeito caixa desta venda foi efetivado em janeiro de 2018.

C. Demais Linhas do Resultado Consolidado (exclui Raízen)

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Custo da Dívida Bruta	(267,2)	(252,7)	5,7%	(104,4)	n/a	(834,6)	(1.148,7)	-27,3%
Bônus Perpétuo	(92,6)	(58,5)	58,3%	45,7	n/a	(126,4)	(319,1)	-60,4%
Juros de Dívidas Bancárias	(174,6)	(194,2)	-10,1%	(150,0)	16,4%	(708,2)	(829,6)	-14,6%
Rendimento de Aplicações Financeiras	80,5	94,6	-14,9%	70,7	14,0%	360,0	323,2	11,4%
(=) Juros da Dívida Líquida	**(186,7)**	**(158,1)**	**18,1%**	**(33,7)**	**n/a**	**(474,6)**	**(825,5)**	**-42,5%**
Outros Encargos e Variações Monetárias	(56,6)	(44,9)	25,8%	32,1	n/a	(140,9)	(365,6)	-61,5%
Despesas Bancárias, *Fees* e Outros	(252,5)	(86,6)	n/a	(9,2)	n/a	(282,9)	(116,7)	n/a
Resultado Financeiro	**(495,7)**	**(289,6)**	**71,1%**	**(10,7)**	**n/a**	**(898,4)**	**(1.307,9)**	**-31,3%**

As despesas financeiras líquidas do 4T17 foram de R$ 496 milhões (+71%). O custo da dívida bruta totalizou R$ 267 milhões (+6%), crescimento explicado pela maior taxa de cambio no período que impacta a parcela não protegida do bônus perpétuo. Este efeito foi parcialmente compensado por menor despesa com juros das demais dívidas bancárias (inclui despesas com juros, variação cambial e resultado de derivativos), que atingiu R$ 175 milhões (-10%), refletindo a queda na taxa do CDI. O custo médio ponderado das dívidas da Companhia (excluindo Raízen) no 4T17 foi equivalente a 112% do CDI. **A menor taxa do CDI no período também afetou o rendimento de aplicações financeiras, que foi de R$ 81 milhões (-15%, versus 4T16)**.

Os outros encargos e variações monetárias totalizaram R$ 57 milhões no 4T17 (+26%), crescimento que reflete a correção monetária de contingências, em parte compensado pelo efeito positivo da marcação a mercado de instrumentos patrimoniais da Companhia, composto principalmente pelas ações da Rumo (B3: RAIL3) detidas pela Cosan S/A.

A linha de Despesa Bancária, *Fees* e Outros totalizou R$ 252 milhões e foi negativamente impactada neste trimestre pelo desconto concedido na operação de cessão de direitos creditórios decorrentes de ações indenizatórias, conforme destacado na seção Cosan Corporativo deste relatório.

Em 2017, o resultado financeiro totalizou despesas líquidas de R$ 898 milhões, 31% inferior à 2016.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 4T17 por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social R$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
Lucro Operacional antes do IR/CS	**171,9**	**(7,6)**	**935,4**	**(105,1)**	**994,7**
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	*34,0%*	*34,0%*	*34,0%*	*34,0%*	*34,0%*
Despesa Teórica IR/CS	**(58,5)**	**2,6**	**(318,0)**	**35,7**	**(338,2)**
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	48,6	(2,4)	69,9	(35,7)	80,4
Outros	-	(1,8)	(0,9)	-	(2,7)
Despesa Efetiva de IR/CS	**(9,8)**	**(1,6)**	**(249,0)**	**-**	**(260,5)**
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	*5,7%*	*-21,3%*	*26,6%*	*0,0%*	*26,2%*
Despesas com IR/CS					
Corrente	19,5	(4,3)	(1,0)	-	14,2
Diferido	(29,3)	2,7	(248,1)	-	(274,7)

Lucro Líquido

O lucro líquido da Cosan no 4T17 atingiu R$ 686 milhões, superior ao resultado líquido de R$ 183 milhões reportado no 4T16. O principal impacto neste trimestre foi o reconhecimento do resultado líquido de R$ 530 milhões referentes à cessão de direitos creditórios, destacado anteriormente. Excluindo este ganho, o resultado do 4T17 seria um lucro líquido ajustado de R$ 156 milhões, conforme reconciliado na página 5 deste relatório.

Em 2017, a Companhia alcançou lucro líquido de R$ 1,3 bilhão (+27% versus 2016). Considerando os ajustes de efeitos não recorrentes destacados trimestralmente, o lucro líquido ajustado seria de R$ 953 milhões (+53%) explicado pelo melhor desempenho operacional de todos os negócios.

D. Empréstimos e Financiamentos

A dívida bruta consolidada proforma da Cosan (excluindo o PESA da Raízen Energia) encerrou o 4T17 em R$ 15 bilhões (+10%) no 4T17, impactado principalmente por emissões de dívida realizadas pela Raízen: (i) R$ 700 milhões de Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA) e (ii) R$ 1,0 bilhão de Pré Pagamento de Exportação (PPE).

A alavancagem proforma da Cosan (incluindo as obrigações com acionistas preferencialistas) atingiu 2,0x Dívida Líquida/EBITDA (considerando o EBITDA proforma dos últimos 12 meses). Mesmo considerando a normalização do resultado da Comgás pelo efeito da conta corrente regulatório, a alavancagem permaneceria em 2,0x.

O endividamento líquido bancário proforma, que exclui obrigações com acionistas preferencialistas, encerrou o trimestre com saldo de R$ 9,5 bilhões, aumento de R$ 1,3 bilhão em relação ao 3T17. Os principais impactos no fluxo de caixa da companhia são comentados na seção de "Reconciliação do Fluxo de Caixa" deste relatório.

Empréstimos e Financiamentos 4T17 R$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Cosan S/A	Raízen Energia (50%)	Raízen Combustíveis (50%)	Cosan S/A Proforma
Saldo inicial de dívida líquida Proforma	**1.010,0**	**297,0**	**2.602,6**	**3.909,7**	**3.790,2**	**534,6**	**8.234,5**
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.454,6	133,1	1.659,6	4.247,3	1.119,1	103,1	5.469,4
Endividamento Bruto	**3.464,6**	**430,1**	**4.262,2**	**8.157,0**	**4.909,3**	**637,7**	**13.704,0**
Itens com impacto caixa	**193,9**	**137,8**	**(40,6)**	**291,0**	**(194,5)**	**821,8**	**918,3**
Captação	404,3	235,0	12,7	652,1	100,0	828,5	1.580,6
Pagamento de principal	(108,6)	(85,2)	(38,3)	(232,0)	(181,9)	(2,0)	(415,9)
Pagamento de juros	(107,8)	(3,0)	(35,6)	(146,4)	(112,6)	(4,7)	(263,7)
Derivativos	6,0	(9,1)	20,5	17,4	-	-	17,4
Itens sem impacto caixa	**95,6**	**28,9**	**150,6**	**275,1**	**166,5**	**(51,0)**	**390,7**
Provisão de juros (accrual)	57,9	4,9	82,3	145,1	67,8	6,6	219,5
Variação monetária e ajuste de MTM dívida	23,4	9,3	38,2	70,9	18,8	1,5	91,2
Variação cambial líquida de derivativos	14,3	14,7	30,1	59,2	79,9	(59,1)	80,0
Saldo final de endividamento bruto	**3.754,0**	**596,9**	**4.372,2**	**8.723,1**	**4.881,4**	**1.408,5**	**15.013,0**
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.237,1	197,6	1.415,7	3.850,4	1.034,7	610,9	5.496,0
Saldo final de dívida líquida Proforma	**1.517,0**	**399,3**	**2.956,5**	**4.872,7**	**3.846,7**	**797,6**	**9.517,0**
Obrigações acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	*1.442,7*	*1.442,7*	-	-	*1.442,7*
Saldo final de dív. Líq. Proforma + Obrigações acionistas preferencialistas em subsidiárias	**1.517,0**	**399,3**	**4.399,2**	**6.315,4**	**3.846,7**	**797,6**	**10.959,7**

E. Reconciliação da Variação da Dívida Líquida

Demonstração de Fluxo de Caixa 4T17 R$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S/A	Combinado Raízen (50%)	Eliminações	Cosan S/A Proforma
Saldo Inicial de Dívida Líquida	(1.010,0)	(297,0)	(2.602,6)	-	(3.909,7)	(4.324,8)	-	(8.234,5)
Saldo Final de Dívida Líquida	(1.517,0)	(399,3)	(2.956,5)	-	(4.872,7)	(4.644,2)	-	(9.517,0)
Variação da dívida liquida	**(506,9)**	**(102,3)**	**(353,8)**	**-**	**(963,0)**	**(319,4)**	**-**	**(1.282,4)**
Itens sem efeito caixa	**95,6**	**28,9**	**150,6**	**-**	**275,1**	**115,6**	**-**	**390,7**
Provisão de juros (accrual)	57,9	4,9	82,3	-	145,1	74,5	-	219,5
Variação monetária e ajuste de MTM da dívida	23,4	9,3	38,2	-	70,9	20,3	-	91,2
Variação cambial, líquida de derivativos	14,3	14,7	30,1	-	59,2	20,8	-	80,0
Variação da dívida líquida caixa	**(411,4)**	**(73,3)**	**(203,2)**	**-**	**(687,9)**	**(203,8)**	**-**	**(891,8)**
Reconciliação geração/(consumo) da dívida líquida caixa								
EBITDA	**375,0**	**33,9**	**1.332,6**	**(105,1)**	**1.636,4**	**833,8**	**(278,8)**	**2.191,3**
Efeitos não caixa no EBITDA	63,4	12,3	(1.362,8)	105,1	(1.182,0)	(51,5)	278,8	(954,7)
Variação de Ativos e Passivos	(81,3)	(8,6)	(69,1)	-	(159,0)	(167,9)	-	(326,9)
Resultado financeiro operacional	39,8	(1,1)	16,0	-	54,7	(3,6)	-	51,2
Fluxo de Caixa Operacional	**396,9**	**36,5**	**(83,4)**	**-**	**350,1**	**610,8**	**-**	**960,9**
CAPEX	(108,4)	(26,2)	(1,5)	-	(136,1)	(386,7)	-	(522,9)
Outros	-	(116,5)	(87,0)	30,4	(173,1)	24,2	-	(148,9)
Fluxo de Caixa de Investimento	**(108,4)**	**(142,7)**	**(88,5)**	**30,4**	**(309,3)**	**(362,5)**	**-**	**(671,8)**
Outros Efeitos ex Dívida	-	29,7	(862,0)	-	(831,4)	(9,8)	-	(841,3)
Aporte de acionistas não controladores	**-**	**-**	**70,2**	**(30,4)**	**39,0**	**-**	**-**	**39,0**
Dividendos recebidos	**-**	**-**	**883,7**	**(434,8)**	**448,9**	**-**	**(444,3)**	**4,7**
Cosan S.A.	-	-	(134,7)	-	(134,7)	-	444,3	309,5
Comgás	(699,8)	-	-	434,8	(265,0)	-	-	(265,0)
Raízen	-	-	-	-	-	(450,3)	-	(450,3)
Dividendos Pagos	**(699,8)**	**-**	**(134,7)**	**434,8**	**(399,7)**	**(450,3)**	**444,3**	**(405,7)**
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	3,1	11,4	-	14,5	7,9	-	22,4
Variação da dívida líquida caixa	**(411,4)**	**(73,3)**	**(203,2)**	**-**	**(687,9)**	**(203,8)**	**-**	**(891,8)**

F. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo as informações necessárias para reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para o acionista (*FCFE*) em base contábil ("Cosan S/A") e em base proforma ("Consolidado Proforma") que leva em consideração a consolidação de 50% dos resultados da Raízen.

Neste trimestre, cabe ressaltar que houve um desembolso de caixa (FCF) realizado pela Cosan S/A (Cosan Corporativo) de R$ 833 milhões referente à aquisição das ações da Comgás, decorrente do exercício da opção de venda pela Shell contra a Cosan Limited, controladora da Companhia. Houve também o pagamento de R$ 700 milhões em dividendos distribuídos pela Comgás.

Demonstração do Fluxo de Caixa	4T17								4T16	
R$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S/A	Combinado Raízen (50%)	Eliminações	Cosan S/A Proforma	Cosan S/A Proforma	Var.%
EBITDA	**375,0**	**33,9**	**1.332,6**	**(105,1)**	**1.636,4**	**833,8**	**(278,8)**	**2.191,3**	**1.352,0**	**62,1%**
Efeitos não caixa no EBITDA	63,4	12,3	(1.362,8)	105,1	(1.182,0)	(51,5)	278,8	(954,7)	(137,8)	n/a
Variação de Ativos e Passivos	(81,3)	(8,6)	(69,1)	-	(159,0)	(167,9)	-	(326,9)	(211,4)	54,7%
Resultado financeiro operacional	39,8	(1,1)	16,0	-	54,7	(3,6)	-	51,2	249,7	-79,5%
Fluxo de Caixa Operacional	**396,9**	**36,5**	**(83,4)**	**-**	**350,1**	**610,8**	**-**	**960,9**	**1.252,5**	**-23,3%**
CAPEX	(108,4)	(26,2)	(1,5)	-	(136,1)	(386,7)	-	(522,9)	(490,9)	6,5%
Outros	-	(116,5)	(87,0)	30,4	(173,1)	24,2	-	(148,9)	937,4	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	**(108,4)**	**(142,7)**	**(88,5)**	**30,4**	**(309,3)**	**(362,5)**	**-**	**(671,8)**	**446,5**	**n/a**
Captação de dívida	404,3	235,0	12,7	-	652,1	928,5	-	1.580,6	854,3	85,0%
Pagamento de principal	(108,6)	(85,2)	(38,3)	-	(232,0)	(183,9)	-	(415,9)	(648,1)	-35,8%
Pagamento de juros	(107,8)	(3,0)	(35,6)	-	(146,4)	(125,4)	-	(271,8)	(267,8)	1,5%
Derivativos	6,0	(9,1)	20,5	-	17,4	-	-	17,4	(119,8)	n/a
Outros	-	29,7	(791,8)	(30,4)	(792,4)	(1,7)	-	(794,1)	(36,4)	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	**193,9**	**167,5**	**(832,4)**	**(30,4)**	**(501,4)**	**617,5**	**-**	**116,1**	**(217,8)**	**n/a**
Dividendos recebidos	**-**	**-**	**883,7**	**(434,8)**	**448,9**	**-**	(444,3)	**4,7**	**1,8**	**n/a**
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	**482,3**	**61,3**	**(120,5)**	**(434,8)**	**(11,7)**	**865,8**	**(444,3)**	**409,9**	**1.483,1**	**-72,4%**
Cosan S.A.	-	-	(134,7)	-	(134,7)	-	444,3	309,5	(20,3)	n/a
Comgás	(699,8)			434,8	(265,0)	-	-	(265,0)	(64,5)	n/a
Raízen	-	-	-	-	-	(450,3)	-	(450,3)	(585,0)	-23,0%
Dividendos Pagos	**(699,8)**	**-**	**(134,7)**	**434,8**	**(399,7)**	**(450,3)**	**444,3**	**(405,7)**	**(669,9)**	**-39,4%**
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	3,1	11,4	-	14,5	7,9	-	22,4	19,3	16,4%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	**(217,5)**	**64,5**	**(243,8)**	**-**	**(396,9)**	**423,5**	**-**	**26,6**	**832,5**	**-96,8%**

Demonstração de Fluxo de Caixa 4T17	Raízen Energia	Raízen Combustíveis
Fluxo de Caixa Operacional	294,9	315,9
Fluxo de Caixa de Investimentos	(255,9)	(106,6)
Fluxo de Caixa de Financiamento	30,8	586,7
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	**69,8**	**796,0**

G. Guidance

Apresentamos nesta seção o comparativo entre *guidance* e realizado para 2017 para cada um dos parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan, além das projeções para o ano de 2018. Divulgamos também o *guidance* preliminar da Raízen Energia para o ano-safra 2018/19, que tem início em abril de 2018 e se encerra em março do ano seguinte. Por esse motivo, as projeções podem sofrer alterações até a conclusão do processo orçamentário da Raízen.

As demais seções deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma, que inclui 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Vale lembrar que os resultados da Raízen não são contabilmente consolidados proporcionalmente na Cosan, sendo reconhecido apenas seu lucro na linha "Resultado de Equivalência Patrimonial".

		Resultado 2017 (jan-dez/17)	*Guidance* 2018 (jan-dez/18)
Cosan S/A Consolidado	Receita Líquida Proforma (R$ MM)	49.368	**50.000 ≤ Δ ≤ 53.000**
	EBITDA Proforma[16] (R$ MM)	5.134	**4.900 ≤ Δ ≤ 5.400**
Raízen Combustíveis	EBITDA Ajustado[16] (R$ MM)	2.939	**2.850 ≤ Δ ≤ 3.150**
	CAPEX (R$ MM)	781	**800 ≤ Δ ≤ 1.000**
Comgás	Volume Total de Gás Vendido, ex-Termo ('000 m³)	4.292	**4.400 ≤ Δ ≤ 4.600**
	EBITDA Normalizado[17] (R$ MM)	1.737	**1.770 ≤ Δ ≤ 1.870**
	CAPEX (R$ MM)	460	**450 ≤ Δ ≤ 500**
Moove	EBITDA (R$MM)	175	**200 ≤ Δ ≤ 230**

		Resultado Safra 2016/17 (abr/16-mar/17)	*Guidance* Safra 2017/18 (abr/17-mar/18)	*Guidance* Preliminar Safra 2018/19 (abr/18-mar/19)
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton)	59.391	59.000 ≤ Δ ≤ 63.000	**63.000 ≤ Δ ≤ 67.000**
	Volume de Açúcar Produzido ('000 ton)	4.227	4.300 ≤ Δ ≤ 4.700	**4.200 ≤ Δ ≤ 4.600**
	Volume de Etanol Produzido ('000 m³)	1.990	2.000 ≤ Δ ≤ 2.300	**2.300 ≤ Δ ≤ 2.600**
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	2.802	2.200 ≤ Δ ≤ 2.400	**2.500 ≤ Δ ≤ 2.700**
	EBITDA Ajustado[16] (R$ MM)	3.078	3.900 ≤ Δ ≤ 4.300	**3.400 ≤ Δ ≤ 3.800**
	CAPEX (R$ MM)	2.088	2.300 ≤ Δ ≤ 2.600	**2.400 ≤ Δ ≤ 2.700**

Nota 16: O EBITDA Proforma da Cosan S/A Consolidado considera, tanto no resultado quanto no guidance*, os ajustes que são devidamente destacados nos relatórios de resultado da Companhia a cada trimestre, ou seja, reflete os resultados recorrentes das operações, excluindo eventuais efeitos pontuais.*

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

H. Demonstrações Financeiras

H.1 Cosan S/A Consolidado Contábil

Indicadores R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
EBITDA	**1.636,4**	**766,4**	**n/a**	**869,4**	**88,2%**	**3.463,3**	**3.408,7**	**1,6%**
CAPEX	**179,6**	**173,6**	**3,5%**	**149,7**	**20,0%**	**519,3**	**516,9**	**0,5%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Receita operacional líquida	**2.135,0**	**1.776,5**	**20,2%**	**2.071,4**	**3,1%**	**7.670,8**	**7.541,8**	**1,7%**
Custo dos produtos vendidos	**(1.464,4)**	**(1.173,4)**	**24,8%**	**(1.324,5)**	**10,6%**	**(5.045,9)**	**(4.586,6)**	**10,0%**
Lucro bruto	**670,5**	**603,1**	**11,2%**	**746,9**	**-10,2%**	**2.624,9**	**2.955,2**	**-11,2%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(440,9)	(429,0)	2,8%	(402,8)	9,5%	(1.637,2)	(1.603,4)	2,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	968,8	(35,6)	n/a	(28,4)	n/a	881,0	(115,8)	n/a
Resultado financeiro	(495,7)	(289,6)	71,1%	(10,7)	n/a	(898,4)	(1.307,9)	-31,3%
Equivalência patrimonial	292,0	464,6	-37,2%	411,8	-29,1%	998,0	1.557,3	-35,9%
Imposto de renda e contribuição social	(260,5)	13,0	n/a	(147,7)	76,4%	(457,7)	(60,2)	n/a
Participação de não controladores	(47,8)	(49,1)	-2,7%	(69,3)	-31,0%	(195,2)	(354,0)	-44,9%
Lucro líquido	**686,4**	**183,3**	**n/a**	**499,7**	**37,4%**	**1.315,3**	**1.036,1**	**27,0%**

Balanço Patrimonial R$ MM	4T17 31/12/2017	3T17 30/09/2017
Caixa e equivalentes de caixa	3.150	3.720
Títulos e valores mobiliários	700	527
Duplicatas a receber de clientes	918	892
Estoques	381	356
Instrumentos financeiros e derivativos	1.052	1.002
Outros ativos circulantes	2.313	682
Outros ativos não circulantes	1.554	1.966
Investimentos	8.707	8.940
Imobilizado	412	382
Intangível	9.351	9.189
Ativo Total	**28.539**	**27.657**
Empréstimos e financiamentos	9.675	8.920
Instrumentos financeiros e derivativos	115	241
Fornecedores	1.805	1.700
Ordenados e salários a pagar	124	110
Outros passivos circulantes	1.449	660
Outros passivos não circulantes	5.074	4.712
Patrimônio líquido	**10.297**	**11.315**
Passivo Total	**28.539**	**27.657**

H.2 Raízen Combustiveis

Volumes Vendidos 000 m³	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Volume total	**6.579**	**6.310**	**4,3%**	**6.594**	**-0,2%**	**25.560**	**24.831**	**2,9%**
Etanol	855	637	34,3%	714	19,8%	2.694	2.786	-3,3%
Gasolina	2.223	2.422	-8,3%	2.244	-1,0%	9.184	8.828	4,0%
Diesel	2.885	2.638	9,4%	3.028	-4,7%	11.295	10.688	5,7%
Aviação	547	530	3,1%	528	3,5%	2.086	2.191	-4,8%
Outros	69	82	-16,6%	79	-13,2%	301	338	-10,9%
Ciclo Otto	3.078	3.060	0,6%	2.958	4,0%	11.878	11.614	2,3%
Gasolina Equivalente	2.840	2.883	-1,5%	2.760	2,9%	11.129	10.840	2,7%

Indicadores R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
EBITDA	**812,1**	**1.074,8**	**-24,4%**	**901,1**	**-9,9%**	**3.060,4**	**3.414,3**	**-10,4%**
EBITDA ajustado	**806,1**	**893,5**	**-9,8%**	**894,1**	**-9,8%**	**2.938,7**	**2.811,8**	**4,5%**
Margem EBITDA ajustado (R$/m³)	*122,5*	*141,6*	*-13,5%*	*135,6*	*-9,6%*	*115,0*	*113,2*	*1,5%*
EBIT	**659,0**	**908,3**	**-27,4%**	**730,9**	**-9,8%**	**2.424,5**	**2.790,3**	**-13,1%**
EBIT ajustado	**653,0**	**727,0**	**-10,2%**	**723,9**	**-9,8%**	**2.302,8**	**2.187,7**	**5,3%**
Rebate	**45,5**	**45,3**	**0,4%**	**46,3**	**-1,9%**	**185,3**	**170,9**	**8,5%**
CAPEX	**166,6**	**200,4**	**-16,9%**	**185,4**	**-10,2%**	**781,0**	**797,0**	**-2,0%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Receita operacional líquida	**19.374,2**	**17.948,3**	**7,9%**	**18.452,8**	**5,0%**	**72.789,1**	**68.143,0**	**6,8%**
Etanol	1.624,1	1.303,1	24,6%	1.209,8	34,2%	4.926,2	5.246,6	-6,1%
Gasolina	8.140,2	8.107,2	0,4%	7.730,5	5,3%	31.878,8	29.162,1	9,3%
Diesel	8.432,9	7.558,8	11,6%	8.494,2	-0,7%	31.786,9	29.812,9	6,6%
Aviação	1.065,8	855,7	24,6%	892,2	19,5%	3.709,6	3.414,2	8,7%
Outros	111,1	123,5	-10,1%	126,1	-11,9%	487,7	507,2	-3,9%
Custo dos produtos vendidos	**(18.304,1)**	**(16.812,5)**	**8,9%**	**(17.325,0)**	**5,7%**	**(68.875,3)**	**(64.445,9)**	**6,9%**
Lucro bruto	**1.070,1**	**1.135,8**	**-5,8%**	**1.127,8**	**-5,1%**	**3.913,9**	**3.697,1**	**5,9%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	**(473,1)**	**(461,6)**	**2,5%**	**(467,7)**	**1,2%**	**(1.801,6)**	**(1.751,1)**	**2,9%**
Despesas com vendas	(349,9)	(338,1)	3,5%	(353,9)	-1,1%	(1.345,8)	(1.303,3)	3,3%
Despesas gerais e administrativas	(123,2)	(123,5)	-0,2%	(113,8)	8,3%	(455,7)	(447,8)	1,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	62,1	234,1	-73,5%	70,8	-12,3%	312,2	844,3	-63,0%
Resultado financeiro	(44,4)	(158,3)	-71,9%	(72,1)	-38,4%	(359,8)	(584,5)	-38,4%
Equivalência patrimonial	-	-	n/a	-	n/a	-	(0,3)	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social	(168,9)	(230,1)	-26,6%	(213,7)	-21,0%	(615,8)	(673,1)	-8,5%
Participação de não controladores	(14,5)	(21,2)	-31,4%	(16,8)	-13,7%	(59,6)	(56,1)	6,2%
Lucro líquido	**431,2**	**498,8**	**-13,5%**	**428,3**	**0,7%**	**1.389,3**	**1.476,2**	**-5,9%**

Balanço Patrimonial R$ MM	4T17 31/12/2017	3T17 30/09/2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.222	206
Duplicatas a receber de clientes	2.249	1.849
Estoques	2.417	1.985
Instrumentos financeiros e derivativos	88	15
Outros ativos circulantes	1.407	1.620
Outros ativos não circulantes	1.766	1.641
Imobilizado	2.330	2.337
Intangível	4.601	4.620
Ativo Total	**16.080**	**14.274**
Empréstimos e financiamentos	2.741	1.013
Instrumentos financeiros e derivativos	219	278
Fornecedores	2.125	1.486
Ordenados e salários a pagar	94	69
Outros passivos circulantes	1.387	1.890
Outros passivos não circulantes	4.392	4.229
Patrimônio líquido	**5.122**	**5.309**
Passivo Total	**16.080**	**14.274**

H.3 Raízen Energia

Indicadores	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	2017/18 (abr-dez)	2016/17 (abr-dez)	Var.% 17/18x16/17
Cana moída ('000 ton)	**13.252**	**11.302**	**17,3%**	**60.692**	**59.391**	**2,2%**
Cana moída própria	6.800	6.339	7,3%	29.142	29.337	-0,7%
Cana moída terceiros	6.451	4.963	30,0%	31.551	30.055	5,0%
ATR cana (kg/ton)	**133,9**	**132,0**	**1,4%**	**133,2**	**129,4**	**2,9%**
TCH (Toneladas por hectare)	**62,8**	**66,2**	**-5,2%**	**73,7**	**79,6**	**-7,5%**
ATR/ha	**8,4**	**8,7**	**-3,8%**	**9,8**	**10,3**	**-4,8%**
Nível de mecanização (%)	**98,5%**	**98,1%**	**0,3 p.p.**	**98,3%**	**98,2%**	**0,1 p.p.**
Açúcar Produzido ('000 ton)	828	822	0,6%	4.282	4.227	1,3%
Etanol Produzido ('000 m³)	561	407	37,8%	2.174	1.990	9,3%
Açúcar Vendido ('000 ton)	1.071	1.049	2,0%	3.484	3.195	**9,0%**
Etanol Vendido ('000 m³)	978	980	-0,2%	3.018	2.593	**16,4%**
Cogeração de energia ('000 MWh)	1.000	673	48,5%	3.298	2.580	**27,8%**
EBITDA (R$ MM)	**855,4**	**1.035,1**	**-17,4%**	**2.088,2**	**2.451,1**	**-14,8%**
EBITDA ajustado (R$ MM)	**891,2**	**1.002,7**	**-11,1%**	**3.089,3**	**2.767,9**	**11,6%**
Margem EBITDA ajustado (%)	*27,1%*	*28,8%*	*-1,8 p.p.*	*30,2%*	*29,9%*	*0,3 p.p.*
EBIT (R$ MM)	**267,6**	**515,0**	**-48,0%**	**423,1**	**934,9**	**-54,7%**
EBIT ajustado (R$ MM)	**303,3**	**482,6**	**-37,1%**	**1.424,2**	**1.251,7**	**13,8%**
CAPEX total (R$ MM)	**520,3**	**456,7**	**13,9%**	**1.364,1**	**1.190,9**	**14,5%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	2017/18 (abr-dez)	2016/17 (abr-dez)	Var.% 17/18x16/17
Receita operacional líquida	**3.293,6**	**3.476,1**	**-5,3%**	**10.239,4**	**9.267,5**	**10,5%**
Açúcar	1.221,0	1.390,1	-12,2%	4.085,6	3.948,5	3,5%
Etanol	1.676,3	1.880,4	-10,9%	5.020,1	4.543,5	10,5%
Cogeração de energia	279,7	118,6	n/a	843,2	476,6	76,9%
Outros	116,6	87,0	34,0%	290,5	298,9	-2,8%
Custo dos produtos vendidos	**(2.645,8)**	**(2.603,4)**	**1,6%**	**(8.675,5)**	**(7.300,4)**	**18,8%**
Açúcar	(882,6)	(927,2)	-4,8%	(2.862,3)	(2.702,8)	5,9%
Etanol	(753,1)	(919,0)	-18,1%	(2.228,1)	(2.273,0)	-2,0%
Revenda e Trading	(770,6)	(805,6)	-4,3%	(2.462,2)	(1.922,7)	28,1%
Cogeração de Energia	(143,3)	(51,9)	n/a	(431,7)	(192,1)	n/a
Outros	(96,3)	100,2	n/a	(691,2)	(209,9)	n/a
Lucro bruto	**647,8**	**872,7**	**-25,8%**	**1.563,9**	**1.967,0**	**-20,5%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	**(363,4)**	**(325,9)**	**11,5%**	**(1.118,2)**	**(948,4)**	**17,9%**
Despesas com vendas	(197,5)	(164,5)	20,1%	(658,9)	(544,3)	21,1%
Despesas gerais e administrativas	(165,8)	(161,4)	2,7%	(459,3)	(404,1)	13,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(16,9)	(31,8)	-47,0%	(22,7)	(83,7)	-72,9%
Resultado financeiro	(112,3)	44,8	n/a	(134,9)	321,8	n/a
Equivalência patrimonial	(6,4)	(9,6)	-33,2%	(17,3)	(32,4)	-46,6%
Imposto de renda e contribuição social	(22,4)	(105,1)	-78,7%	(1,4)	(290,2)	-99,5%
Participação de não controladores	-	-	n/a	-	(0,1)	-100,0%
Lucro líquido	**126,4**	**445,1**	**-71,6%**	**269,6**	**934,0**	**-71,1%**

Balanço Patrimonial R$ MM	4T17 31/12/2017	3T17 30/09/2017
Caixa e equivalentes de caixa	2.069	2.238
Duplicatas a receber de clientes	688	649
Estoques	2.804	2.593
Instrumentos financeiros e derivativos	454	384
Ativos Biológicos	881	787
Outros ativos circulantes	2.115	2.776
Outros ativos não circulantes	3.850	3.743
Investimentos	349	315
Imobilizado	10.753	10.902
Intangível	3.670	3.682
Ativo Total	**27.632**	**28.069**
Empréstimos e financiamentos	10.854	10.873
Instrumentos financeiros e derivativos	250	184
Fornecedores	1.342	1.565
Ordenados e salários a pagar	356	389
Outros passivos circulantes	1.413	1.323
Outros passivos não circulantes	1.345	1.369
Patrimônio líquido	**12.072**	**12.365**
Passivo Total	**27.632**	**28.069**

H.4 Comgás

Volumes de vendas MM m³	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Vendas de gás - sem termogeração	**1.089**	**1.047**	**4,0%**	**1.114**	**-2,3%**	**4.291**	**4.119**	**4,2%**
Residencial	64	64	-0,6%	77	-16,8%	259	245	5,5%
Comercial	38	36	6,1%	37	0,8%	144	136	6,3%
Industrial	848	822	3,2%	877	-3,2%	3.391	3.270	3,7%
Cogeração	86	74	16,8%	74	16,9%	297	273	8,6%
Automotivo	53	52	2,1%	50	5,2%	201	195	3,0%

Indicadores R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
EBITDA	**375,0**	**308,0**	**21,7%**	**463,3**	**-19,1%**	**1.517,9**	**1.964,7**	**-22,7%**
EBITDA normalizado	**416,1**	**358,6**	**16,0%**	**476,9**	**-12,7%**	**1.737,2**	**1.464,5**	**18,6%**
CAPEX	**151,9**	**157,8**	**-3,7%**	**126,4**	**20,2%**	**459,8**	**463,6**	**-0,8%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Receita operacional líquida	**1.496,8**	**1.324,1**	**13,0%**	**1.535,1**	**-2,5%**	**5.537,9**	**5.657,2**	**-2,1%**
Venda de gás	1.365,0	1.202,0	13,6%	1.420,6	-3,9%	5.118,8	5.268,9	-2,8%
Residencial	214,0	202,6	5,6%	255,9	-16,4%	849,7	793,3	7,1%
Comercial	86,8	74,9	15,8%	86,3	0,5%	320,0	299,6	6,8%
Industrial	932,0	768,9	21,2%	961,0	-3,0%	3.494,1	3.637,5	-3,9%
Cogeração	71,7	52,6	36,2%	59,6	20,2%	229,7	216,0	6,3%
Automotivo	60,6	54,9	10,4%	57,6	5,2%	224,2	206,0	8,8%
Termogeração	-	48,1	n/a	0,2	n/a	1,0	116,4	-99,1%
Construção - ICPC 01	112,1	107,2	4,6%	96,0	16,8%	351,2	339,0	3,6%
Outros	19,8	14,9	32,2%	18,5	6,9%	67,9	52,9	28,3%
Custo dos produtos vendidos	**(969,5)**	**(852,4)**	**13,7%**	**(936,0)**	**3,6%**	**(3.492,4)**	**(3.174,1)**	**10,0%**
Gás Natural	(857,4)	(745,3)	15,0%	(840,0)	2,1%	(3.141,2)	(2.835,1)	10,8%
Construção - ICPC 01	(112,1)	(107,2)	4,6%	(96,0)	16,8%	(351,2)	(339,0)	3,6%
Lucro bruto	**527,3**	**471,7**	**-100,0%**	**599,1**	**-12,0%**	**2.045,5**	**2.483,1**	**-17,6%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(264,9)	(275,2)	-3,8%	(242,8)	9,1%	(997,9)	(1.002,9)	-0,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4,9)	(24,5)	-80,0%	(11,6)	-57,9%	(26,4)	(26,4)	-0,1%
Resultado financeiro	(85,7)	(65,5)	30,8%	(57,3)	49,6%	(225,5)	(263,2)	-14,3%
Imposto de renda e contribuição social	(9,8)	7,2	n/a	(99,6)	-90,1%	(236,0)	(370,0)	-36,2%
Lucro líquido	**162,1**	**113,6**	**42,7%**	**187,8**	**-13,7%**	**559,7**	**820,6**	**-31,8%**

Comgás Balanço Patrimonial	4T17 31/12/2017	3T17 30/09/2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.728	2.141
Títulos e valores mobiliários	510	314
Duplicatas a receber de clientes	612	612
Estoques	77	92
Instrumentos financeiros e derivativos	458	434
Outros ativos circulantes	156	85
Outros ativos não circulantes	386	385
Intangível	8.471	8.444
Ativo Total	**12.397**	**12.506**
Empréstimos e financiamentos	4.213	3.898
Fornecedores	1.445	1.414
Ordenados e salários a pagar	59	55
Outros passivos circulantes	358	201
Outros passivos não circulantes	1.783	1.677
Patrimônio líquido	**4.539**	**5.262**
Passivo Total	**12.397**	**12.506**

H.5 Moove

Volume Total 000 m³	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Volume total	**80,9**	**81,1**	**-0,1%**	**93,3**	**-13,3%**	**347,9**	**328,9**	**5,8%**

Indicadores R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
EBITDA	**33,9**	**46,2**	**-26,6%**	**44,5**	**-23,7%**	**174,7**	**135,6**	**28,8%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Receita operacional líquida	**637,0**	**452,0**	**40,9%**	**534,3**	**19,2%**	**2.129,5**	**1.883,7**	**13,1%**
Custo dos produtos vendidos	**(493,1)**	**(317,6)**	**55,3%**	**(384,2)**	**28,3%**	**(1.545,7)**	**(1.398,8)**	**10,5%**
Lucro bruto	**144,0**	**134,4**	**7,1%**	**150,1**	**-4,1%**	**583,9**	**484,9**	**20,4%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(132,0)	(110,5)	19,5%	(120,0)	10,0%	(480,7)	(435,4)	10,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,2	5,5	-95,9%	(3,7)	n/a	(3,7)	7,5	n/a
Resultado financeiro	(17,7)	(17,5)	1,4%	(12,5)	42,1%	(54,4)	(77,3)	-29,7%
Equivalência patrimonial	(2,1)	(5,2)	-60,3%	(1,5)	41,1%	(7,7)	(9,8)	-21,4%
Imposto de renda e contribuição social	(1,6)	(4,8)	-66,7%	(5,0)	-67,8%	(20,1)	(0,3)	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	**(9,2)**	**1,9**	**n/a**	**7,5**	**n/a**	**17,3**	**(30,3)**	**n/a**

Balanço Patrimonial R$ MM	4T17 31/12/2017	3T17 30/09/2017
Caixa e equivalentes de caixa	192	132
Títulos e valores mobiliários	5	1
Duplicatas a receber de clientes	306	280
Estoques	302	261
Instrumentos financeiros e derivativos	3	-
Outros ativos circulantes	98	115
Outros ativos não circulantes	74	84
Investimentos	12	14
Imobilizado	270	237
Intangível	874	739
Ativo Total	**2.137**	**1.863**
Empréstimos e financiamentos	589	409
Instrumentos financeiros e derivativos	8	22
Fornecedores	353	281
Ordenados e salários a pagar	34	31
Outros passivos circulantes	237	175
Outros passivos não circulantes	213	217
Patrimônio líquido	**702**	**726**
Passivo Total	**2.137**	**1.863**

H.7 Cosan Corporativo

Indicadores R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
EBITDA	**1.332,6**	**485,2**	**n/a**	**487,6**	**n/a**	**2.152,5**	**1.785,5**	**20,6%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Receita operacional líquida	**1,1**	**0,4**	**n/a**	**2,0**	**-43,2%**	**3,4**	**0,9**	**n/a**
Lucro (prejuízo) bruto	**(0,8)**	**(3,0)**	**-73,6%**	**(2,4)**	**-67,2%**	**(4,5)**	**(12,8)**	**-65,2%**
Despesas gerais e administrativas	(44,0)	(43,3)	1,7%	(40,0)	10,0%	(158,6)	(165,1)	-3,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	973,4	(16,6)	n/a	(13,0)	n/a	911,1	(96,9)	n/a
Resultado financeiro	(392,3)	(206,7)	89,8%	59,0	n/a	(618,5)	(967,4)	-36,1%
Equivalência patrimonial	399,1	542,9	-26,5%	539,2	-26,0%	1.387,4	2.044,2	-32,1%
Imposto de renda e contribuição social	(249,0)	10,7	n/a	(43,0)	n/a	(201,6)	310,0	n/a
Operação descontinuada	-	(100,8)	-100,0%	-	n/a	-	(76,1)	-100,0%
Lucro líquido	**686,4**	**183,3**	**n/a**	**499,7**	**37,4%**	**1.315,3**	**1.036,1**	**27,0%**

Balanço Patrimonial R$ MM	4T17 31/12/2017	3T17 30/09/2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.231	1.447
Títulos e valores mobiliários	185	212
Estoques	2	3
Instrumentos financeiros e derivativos	591	569
Outros ativos circulantes	2.185	525
Outros ativos não circulantes	1.096	1.499
Investimentos	13.165	13.091
Imobilizado	142	145
Intangível	6	6
Ativo Total	**18.603**	**17.497**
Empréstimos e financiamentos	4.873	4.612
Instrumentos financeiros e derivativos	106	219
Fornecedores	7	5
Ordenados e salários a pagar	31	24
Outros passivos circulantes	981	328
Outros passivos não circulantes	3.158	2.872
Patrimônio líquido	**9.447**	**9.437**
Passivo Total	**18.603**	**17.497**

I. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

I.1 Cosan S/A Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
EBITDA	**2.191,3**	**1.352,0**	**62,1%**	**1.434,5**	**52,8%**	**5.403,8**	**5.537,8**	**-2,4%**
EBITDA ajustado	**1.207,4**	**1.295,8**	**-6,8%**	**1.616,3**	**-25,3%**	**5.133,6**	**4.664.8**	**10,0%**
CAPEX	**523,0**	**486,8**	**7,4%**	**453,8**	**15,3%**	**2.040,6**	**1.889,2**	**8,0%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)	Var.% 4T17x4T16	3T17 (jul-set)	Var.% 4T17x3T17	2017 (jan-dez)	2016 (jan-dez)	Var.% 2017x2016
Receita operacional líquida	**13.208,3**	**12.052,6**	**9,6%**	**12.920,4**	**2,2%**	**49.367,9**	**47.007,5**	**5,0%**
Custo dos produtos vendidos	**(11.678,8)**	**(10.437,5)**	**11,9%**	**(11.156,6)**	**4,7%**	**(43.663,6)**	**(40.620,6)**	**7,5%**
Lucro bruto	**1.529,5**	**1.615,2**	**-5,3%**	**1.763,8**	**-13,3%**	**5.704,3**	**6.386,9**	**-10,7%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(859,2)	(822,8)	4,4%	(856,6)	0,3%	(3.248,7)	(3.128,9)	3,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	991,4	65,6	n/a	7,9	n/a	983,1	298,7	n/a
Resultado financeiro	(574,1)	(346,3)	65,8%	(9,0)	n/a	(1.078,2)	(1.334,6)	-19,2%
Equivalência patrimonial	10,0	(17,3)	n/a	1,0	n/a	(15,1)	(42,5)	-64,4%
Imposto de renda e contribuição social	(356,1)	(157,3)	n/a	(329,7)	8,0%	(805,1)	(726,2)	10,9%
Participação de não controladores	(55,1)	(59,7)	-7,8%	(77,7)	-29,1%	(225,0)	(382,1)	-41,1%
Operação descontinuada	-	(94,1)	-100,0%	-	n/a	-	(35,3)	-100,0%
Lucro líquido	**686,4**	**183,3**	**n/a**	**499,7**	**37,4%**	**1.315,3**	**1.036,1**	**27,0%**

Balanço Patrimonial R$ MM	4T17 31/12/2017	3T17 30/09/2017
Caixa e equivalentes de caixa	4.796	4.943
Títulos e valores mobiliários	700	527
Estoques	2.991	2.645
Instrumentos financeiros e derivativos	1.323	1.202
Outros ativos circulantes	5.613	3.813
Outros ativos não circulantes	3.916	4.258
Investimentos	409	377
Imobilizado	6.945	6.993
Intangível	13.486	13.340
Ativo Total	**40.179**	**38.098**
Empréstimos e financiamentos	16.473	14.863
Instrumentos financeiros e derivativos	349	472
Fornecedores	3.539	3.226
Ordenados e salários a pagar	349	339
Outros passivos circulantes	2.421	1.517
Outros passivos não circulantes	6.635	6.258
Patrimônio líquido	**10.413**	**11.423**
Passivo Total	**40.179**	**38.098**

J. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

J.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Conciliação do Resultado R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)
EBITDA - Visão Raízen Combustíveis	**832,9**	**1.078,8**
Baixa de valor justo dos ativos	(16,6)	(5,6)
Ajuste de lucro não realizado	(4,1)	1,7
EBITDA - Visão Cosan	**812,1**	**1.074,8**
Lucro líquido - Visão Raízen Combustíveis	**438,7**	**523,9**
Depreciação e Amortização	1,8	(17,7)
Baixa de valor justo dos ativos	(16,6)	(5,6)
Imposto de Renda (34%)	5,0	7,9
Ajuste de lucro não realizado	2,3	(9,7)
Lucro líquido - Visão Cosan	**431,2**	**498,8**

J.2 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Conciliação do Resultado R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)
EBITDA - Visão Raízen Energia	**871,4**	**1.165,1**
Baixa de valor justo dos ativos	(6,9)	(10,2)
Ajuste de lucro não realizado	(9,1)	(119,8)
EBITDA - Visão Cosan	**855,4**	**1.035,1**
Lucro líquido - Visão Raízen Energia	**177,6**	**557,8**
Depreciação e Amortização	(59,5)	(38,6)
Baixa de valor justo dos ativos	(6,9)	(10,2)
Despesa financeira	(2,0)	(2,0)
Imposto de Renda (34%)	23,3	17,3
Ajuste de lucro não realizado	(6,0)	(79,1)
Lucro líquido - Visão Cosan	**126,4**	**445,1**

J.3 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Conciliação do Resultado R$ MM	4T17 (out-dez)	4T16 (out-dez)
Lucro líquido - Visão Comgás	**182,2**	**133,7**
Ajustes de amortização	(30,5)	(30,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10,4	10,4
Lucro líquido - Visão Cosan	**162,1**	**113,6**